Dicas e bons costumes no R

Luben Miguel

Universidade Federal de São Carlos

15/07/2022

Objetos e suas classes

- O R te permite salvar valores dentro de um *objeto*
- Objeto: nome que guarda um valor.
- Memória reservada para guardar valores

```
# objeto a que armazena o valor 1
a <- 1
# avaliando o objeto
a</pre>
```

[1] 1

- Algumas regrinhas para nomes:
 - Começar com uma letra
 - Pode conter números mas não começar
 - Pode usar .e _ para separar palavras

```
# Permitido
x <- 1
x1 <- 2
obj <- 3
meu_obj <- 4
meu.obj <- 5

# Não permitido
1x <- 1
_objeto <- 2
meu-objeto <- 3</pre>
```

• O R também diferencia letras maiusculas de minúsculas

```
b <- 2
B <- 3
b
## [1] 2
B
```

Classes e estruturas

- Classes: dita qual o tipo de informação guardada no objeto
- Principais classes mais básicas:
 - numeric
 - character
 - logical

x <- 1

```
class(x)

## [1] "numeric"

y <- "a"
class(y)</pre>
```

[1] "character"

z <- TRUE
class(z)</pre>

Classes e estruturas

```
• Outras classes também usadas:
     • factor
     • integer
     • complex
x <- factor(c("tipo1", "tipo2"))</pre>
Χ
## [1] tipo1 tipo2
## Levels: tipo1 tipo2
class(x)
## [1] "factor"
y <- 12L
class(y)
## [1] "integer"
```

Classes e estruturas

• Outros tipos de objetos/classes mais complexas:

```
vetores
     data frames
     listas
     matrizes
a \leftarrow c(1, 2, 3)
class(a)
## [1] "numeric"
class(mtcars)
## [1] "data.frame"
 b \leftarrow matrix(c(1, 2, 3, 4), nrow = 2, ncol = 2)
 class(b)
## [1] "matrix" "array"
```

• Conjunto indexados de valores

numeros <- c(1, 3, 7, -2)

- Cada coluna de um data frame é um vetor
- Operador c()

[1] "a" "b" "c"

```
numeros

## [1] 1 3 7 -2

letras <- c("a", "b", "c")

letras
```

- Diversas maneiras de criar vetores.
- Usando o operador:

```
# sequencia de 1 a 10
1:10
```

```
## [1] 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
```

• Armazenando espaço para um vetor de certo tamanho

```
# criando espaco para um vetor numerico de tamanho 10
a <- numeric(10)
a</pre>
```

```
## [1] 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
```

• Criar uma "grade" de valores

```
grid <- seq(1, 3, 0.5)
grid
```

- Cada valor dentro de um vetor tem uma posição
- Indexação: acessar as posições de interesse

```
vetor <- c("a", "b", "c", "d")</pre>
# primeiro elemento
vetor[1]
## [1] "a"
# segundo elemento
vetor[2]
## [1] "b"
# fora de posicao
vetor[5]
## [1] NA
```

vetor[c(1, 2, 4)]

• Conjunto de indices entre [] (subsetting)

primeiro, segundo e quarto elemento

```
## [1] "a" "b" "d"

• Vetores apenas armazenam um tipo de classe:

vetor1 <- c(1, 5, 3, -10)
class(vetor1)

## [1] "numeric"

vetor2 <- c("a", "b", "c")
class(vetor2)

## [1] "character"</pre>
```

• Misturar duas classes: coerção

```
vetor <- c(1, 2, "a")
vetor
## [1] "1" "2" "a"
class(vetor)
## [1] "character"
 • Operações aritméticas com vetor:
vetor <- c(0, 5, 20, -3)
vetor + 1
## [1] 1 6 21 -2
vetor - 1
## [1] -1 4 19 -4
```

• Operações aritméticas com vetor:

```
vetor / 2
## [1] 0.0 2.5 10.0 -1.5
vetor * 10
## [1] 0 50 200 -30
# soma de dois vetores
vetor1 <- c(1, 2, 3)
vetor2 <- c(10, 20, 30)
vetor1 + vetor2
## [1] 11 22 33
```

[1,] 140

• Operações aritméticas com vetor

```
# soma de dois vetores de tamanho diferente (reciclagem)
 vetor1 < - c(1, 2)
 vetor2 <- c(10, 20, 30, 40)
vetor1 + vetor2
## [1] 11 22 31 42
 # multiplicacao indice por indice e soma
 vetor1 <- c(1, 2, 3)
 vetor2 <- c(10, 20, 30)
 sum(vetor1*vetor2)
## [1] 140
# multiplicação matricial
vetor1 %*% vetor2
## [,1]
```

• Testes lógicos em vetores

```
valores <- c(1, 2, 5, 8, 10, 12, -1)
# vetor de booleana
valores > 3

## [1] FALSE FALSE TRUE TRUE TRUE TRUE FALSE

# selecionando valores maiores que 3 por subsetting
valores[valores > 3]

## [1] 5 8 10 12
```

- Grande parte dos operadores e funções do R são vetorizados
- Utilização da reciclagem

```
set.seed(125)
# gerando uniformes com diferentes maximos e minimos aproveitando da reciclagem
runif(6, min = c(-1 ,1), max = c(1, 2))
```

```
## [1] 0.6493488 1.1168510 -0.4004389 1.3565607 0.9303900 1.9675605
```

• Podemos também aumentar vetores usando o operador c(), ainda que subótimo (não é boa prática)

```
a <- c(10, 20, 30)
a <- c(a, 40)
a
```

```
## [1] 10 20 30 40
```

Valores especiais

Valores especiais

- NA: Ausência de informação, "missing"
- NaN: Indefinições matematicas
- Inf: Número muito grande
- NULL: ausência de objeto
- Para checar se um objeto é algum dos valores especiais podemos usar funções do tipo is.na(), is.nan(), is.null() e assim por diante

```
nao_sou_um_numero <- NaN
objeto_nulo <- NULL
is.nan(nao_sou_um_numero)</pre>
```

```
## [1] TRUE
```

```
is.null(objeto_nulo)
```

[1] TRUE

- Parecida com vetores
- Diferença: pode misturar diferentes classes de objetos dentro dela.

```
list(1,
    "a",
    TRUE,
    c(1, 2),
    c("1", "2"))
```

```
## [[1]]
## [1] 1
##
## [[2]]
## [1] "a"
##
## [[3]]
## [1] TRUE
##
## [[4]]
## [1] 1 2
##
## [[5]]
## [1] "1" "2"
```

- Subsetting diferente de vetores
- Cada elemento de uma lista também é uma lista

```
lista <- list(1, "a", TRUE)
lista[1]

## [[1]]
## [1] 1

class(lista[1])

## [1] "list"</pre>
```

• Usar [[]] para acessar o elemento de cada posição

```
lista[[1]]

## [1] 1

class(lista[[1]])

## [1] "numeric"
```

• Podemos dar nome para cada posição

```
cliente <- list(cliente = "Pedro Silva", idade = 24, estado_civil = NA)</pre>
cliente
## $cliente
## [1] "Pedro Silva"
##
## $idade
## [1] 24
##
## $estado civil
## [1] NA
```

Quando com nomes, podemos acessar cada posição usando o operador \$

```
cliente$idade
```

[1] 24

• Todo data.frame é uma lista

- Estrutura de dados muito flexivel
- Podemos aumentar o tamanho de listas e adicionar novos elementos, desde que indexado corretamente

```
cliente$salario = 4000
cliente

## $cliente

## [1] "Pedro Silva"

##

## $idade

## [1] 24

##

## $estado_civil

## [1] NA

##

## $salario

## [1] 4000
```

• Podemos também usar a função append() do R

```
append(lista, "d")

## [[1]]
## [1] 1
##

## [[2]]
## [1] "a"

##

## [[3]]
## [1] TRUE
##

## [[4]]
## [1] "d"
```

- Tudo que vale para uma lista vale para um Data Frame
- Podemos usar o operador \$ para selecionar uma coluna dos dados (vetor)

mtcars\$mpg

```
## [1] 21.0 21.0 22.8 21.4 18.7 18.1 14.3 24.4 22.8 19.2 17.8 16.4 17.3 15.2 10.4 ## [16] 10.4 14.7 32.4 30.4 33.9 21.5 15.5 15.2 13.3 19.2 27.3 26.0 30.4 15.8 19.7 ## [31] 15.0 21.4
```

• Se selecionar por subsetting, o elemento também será um data.frame

mtcars[1]

```
##
                        mpg
## Mazda RX4
                       21.0
                       21.0
## Mazda RX4 Wag
## Datsun 710
                       22.8
## Hornet 4 Drive
                       21.4
## Hornet Sportabout
                       18.7
## Valiant
                       18.1
## Duster 360
                       14.3
## Merc 240D
                       24.4
## Merc 230
                       22.8
## Merc 280
                       19.2
## Merc 280C
                       17.8
## Merc 450SE
                       16.4
## Merc 450SL
                       17.3
## Merc 450SLC
                       15.2
## Cadillac Fleetwood 10.4
## Lincoln Continental 10.4
                       14.7
## Chrysler Imperial
## Fiat 128
                       32.4
## Honda Civic
                       30.4
```

- Tipo específico de lista:
 - Todos os seus elementos (colunas) precisam ter o mesmo comprimento (número de linhas).
 - Todos os seus elementos (colunas) precisam ser nomeados
 - Data frames têm 2 dimensões (linhas e colunas)

```
dados_cliente <- list(
  cliente = c("Pedro Silva", "Vitor Pereira", "Carla Souza"),
  idade = c(24, 28, 21),
   estado_civil = c(NA, "Solteiro", "Casada")
)
as.data.frame(dados_cliente)</pre>
```

```
## cliente idade estado_civil
## 1 Pedro Silva 24 <NA>
## 2 Vitor Pereira 28 Solteiro
## 3 Carla Souza 21 Casada
```

• Terceira propriedade: Data frames retangulares

```
dim(mtcars)
```

```
## [1] 32 11
```

• Usar dois indices para realizar subsetting

```
# observacao 2 e variavel disp
mtcars[2, 3]
```

[1] 160

• Usar dois indices para realizar subsetting

```
# todas as linhas da coluna 1
mtcars[, 1]

## [1] 21.0 21.0 22.8 21.4 18.7 18.1 14.3 24.4 22.8 19.2 17.8 16.4 17.3 15.2 10.4
## [16] 10.4 14.7 32.4 30.4 33.9 21.5 15.5 15.2 13.3 19.2 27.3 26.0 30.4 15.8 19.7
## [31] 15.0 21.4

# todas as colunas da linha 1
mtcars[1, ]

## mpg cyl disp hp drat wt qsec vs am gear carb
## Mazda RX4 21 6 160 110 3.9 2.62 16.46 0 1 4 4
```

• Subsetting e operadores lógicos semelhante ao de vetores

```
# selecionando as linhas 1,2 e 4
mtcars[c(1, 2, 4), ]
##
               mpg cyl disp hp drat wt qsec vs am gear carb
## Mazda RX4 21.0 6 160 110 3.90 2.620 16.46 0 1
## Mazda RX4 Wag 21.0 6 160 110 3.90 2.875 17.02 0 1 4
## Hornet 4 Drive 21.4 6 258 110 3.08 3.215 19.44 1 0 3
# vetor logico indicando as linhas que o numero de cilindros eh 4
mtcars$cyl == 4
  [1] FALSE FALSE TRUE FALSE FALSE FALSE FALSE TRUE TRUE FALSE FALSE FALSE
## [13] FALSE FALSE FALSE FALSE TRUE TRUE TRUE TRUE FALSE FALSE FALSE
  [25] FALSE TRUE TRUE TRUE FALSE FALSE TRUE
```

• Subsetting e operadores lógicos semelhante ao de vetores

```
mtcars[mtcars$cyl == 4, ]
```

```
##
                 mpg cyl disp hp drat
                                         wt qsec vs am gear carb
                       4 108.0 93 3.85 2.320 18.61 1
## Datsun 710
                22.8
                     4 146.7 62 3.69 3.190 20.00 1 0
## Merc 240D
                24.4
                22.8
## Merc 230
                     4 140.8 95 3.92 3.150 22.90 1 0
## Fiat 128
                32.4
                     4 78.7 66 4.08 2.200 19.47 1 1
## Honda Civic
                30.4
                     4 75.7 52 4.93 1.615 18.52 1 1
## Toyota Corolla 33.9
                     4 71.1 65 4.22 1.835 19.90
                      4 120.1 97 3.70 2.465 20.01
## Toyota Corona
                21.5
## Fiat X1-9
                27.3
                     4 79.0 66 4.08 1.935 18.90
                      4 120.3 91 4.43 2.140 16.70 0 1
## Porsche 914-2
                26.0
## Lotus Europa
                30.4
                       4 95.1 113 3.77 1.513 16.90 1 1
                                                               2
## Volvo 142E
                21.4
                       4 121.0 109 4.11 2.780 18.60
```

Bons costumes e algumas correções

Importação dos dados

- Maus costumes:
 - Usar setwd para setar diretório da lista/dos dados
 - Usar path específico dos dados

```
# maus costumes
setwd("/home/kuben/estatistica_UFSCAR/Doutorado/monitoria_mineracao/slides/slides_bom_R")
dados <- fread("/home/kuben/estatistica_UFSCAR/Doutorado/monitoria_mineracao/slides/slides_bom_R/w</pre>
```

- Bons costumes:
 - Ler dados diretamente do site
 - o Criar rproj, nao precisando de path muito pessoal

```
# bons costumes
dados <- read.delim("http://www.rizbicki.ufscar.br/dados/worldDevelopmentIndicator
s.csv",header = T, sep=",")
dados <- readr::read_csv("worldDevelopmentIndicators.csv")
# pode usar fread com esse path tambem</pre>
```

Transformação dos dados

- Maus costumes:
 - Criar diversos objetos para manipulação dos dados
 - Mais de 1 data frame

```
# depois de importar os dados
y <- dados$LifeExpectancy

x <- (dados$GDPercapita - min(dados$GDPercapita))/(max(dados$GDPercapita)-
min(dados$GDPercapita))

df <- data.frame(y, x)</pre>
```

- Bons costumes:
 - Transformar e utilizar os dados já importados
 - Fazer todas as transformações no próprio data.frame

Transformação dos dados

1: 60.50912 0.004210438 ## 2: 51.46400 0.050492852

```
# usando tidvverse
dados <- readr::read csv("worldDevelopmentIndicators.csv") |> select(-CountryName) |>
rename(y = LifeExpectancy, x = GDPercapita) |>
mutate(x = (x-min(x))/(max(x)-min(x)))
dados |>
glimpse()
## Rows: 211
## Columns: 2
## $ y <dbl> 60.50912, 51.46400, 77.35046, 69.94970, 76.95788, 76.01268, 74.43722...
## $ x <dbl> 0.004210438, 0.050492852, 0.036183948, 0.071037163, 0.399979495, 0.1...
# sem tidyverse
dados <- data.table::fread("worldDevelopmentIndicators.csv", header = TRUE)</pre>
dados <- dados[, -1]
colnames(dados) <- c("v", "x")</pre>
dados$x <- (dados$x-min(dados$x))/(max(dados$x)-min(dados$x))</pre>
head(dados, 2)
```

Criar objetos para armazenamento e laço

```
o Usar NULL
o Usar rep(NA, n)
o Hardcoding nos laços e variaveis

for(j in 1:211){
    ...
}

preditos <- matrix(0, nrow=211, ncol=30)</pre>
```

• Bons costumes:

risco <- rep(NA, 30)

formulas <- NULL

Maus costumes:Usar c()

- Usar numeric(n)
- Usar list()
- Utilizar indices genéricos

Laço do exercicio 2

```
p <- 30
str <- "v ~ "
formulas <- list()</pre>
risco <- numeric(p)
for(j in 1:p){
  erro temp <- numeric(nrow(dados))</pre>
  str <- paste0(str, "sin(2*", j, "*pi*x) + cos(2*", j, "*pi*x)")
 formulas[[j]] <- str</pre>
    for(i in 1:nrow(dados)){
    mod <- lm(formulas[[j]], data = dados[-i, ])</pre>
    erro temp[i] <- abs(dados$y[i] - predict(mod, dados[i, ]))</pre>
 risco[j] <- mean(erro temp)
  str <- paste0(str, " + ")
results <- data.frame(p = 1:p, MAE = risco)
glimpse(results)
```

```
## Rows: 30
## Columns: 2
## $ p <int> 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19,...
## $ MAE <dbl> 5.449510e+00, 5.096368e+00, 4.734910e+00, 4.705431e+00, 4.568074e+...
```

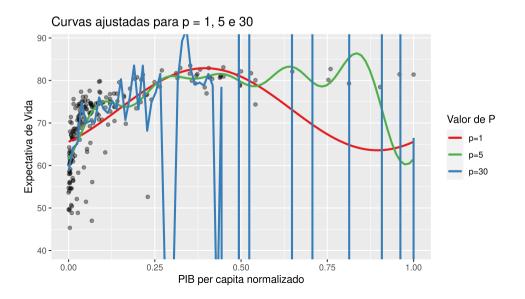
Gerar gráficos de curvas

- Maus costumes:
 - Usar varios data.frames para gerar um gráfico
 - Não ajustar limites
 - Usar **geom line()** nas bases diferentes

- Bons costumes:
 - Utilizar uma única base para gerar o gráfico
 - Usar coord_cartesian()
 - Funções como **geom_smooth()** e **stat_function()** na mesma base

Gerar gráfico de curvas

```
dados |>
    ggplot(aes(x = x, y = y))+
    geom_point(alpha = 0.4) +
    geom_smooth(aes(color = "p=1"),method = 'lm', se = FALSE, formula = formulas[[1]]) +
    geom_smooth(aes(color = "p=5"),method = 'lm', se = FALSE, formula = formulas[[5]]) +
    geom_smooth(aes(color = "p=30"),method = 'lm', se = FALSE, formula = formulas[[30]]) +
    coord_cartesian(ylim = c(min(dados$y) - 5, max(dados$y) + 5))+
    scale_color_brewer(palette = "Set1", breaks = c("p=1", "p=5", "p=30")) +
    labs(color = 'Valor de P', x = 'PIB per capita normalizado',y = 'Expectativa de Vida',
        title = 'Curvas ajustadas para p = 1, 5 e 30')
```



- Maus costumes:
 - Fazer gráficos separados
 - Usar a mesma escala no eixo de preditos
 - Hardcoding na criação da base para plotagem
- Bons costumes:
 - Fazer gráficos em facets
 - Usar diretamente a base de dados inicial
 - Organizar as informações em um mesmo data frame

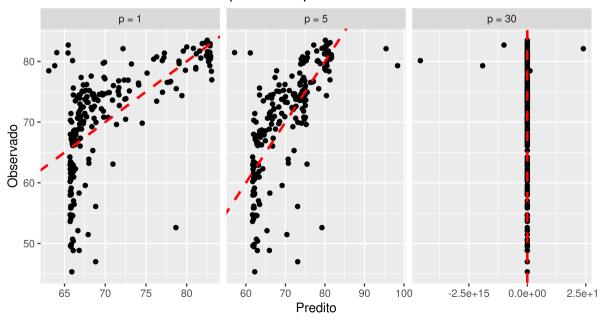
• Criando a base que sera usada para gerar o grafico

```
# funcao para juntar tudo
idxs <- c(1, 5, 30)
for(id in idxs){
    pred <- numeric(nrow(dados)) {
        mod <- lm(formulas[[id]], data = dados[-i, ])
        pred[i] <- predict(mod, dados[i, ])
    }
    var_name <- paste0("p = ", id)
    dados <- dados |>
        mutate({{var_name}} := pred)
    # usando rbase : dados[var_name] <- pred
}
dados |> glimpse()
```

• "Derretendo" os dados e gerando a tabela para plotar em facets

```
dados_plot |>
  mutate(p = factor(p, levels = c("p = 1", "p = 5", "p = 30"))) |>
  ggplot(aes(x = pred, y = y))+
  geom_point()+
  geom_abline(intercept =0 , slope = 1, size=1, linetype = "dashed", colour = "red")+
  facet_wrap(vars(p), ncol = 3, scales = "free_x")+
  labs(title = "Predito versus observados para cada p", x = "Predito", y = "Observado")
```

Predito versus observados para cada p



Muito obrigado!

Referências

- Livro da Curso-R, capítulo 3
- tutorialspoint Learn R Programming